



## ASSOCIAÇÃO DOS ANALISTAS E PROFISSIONAIS DE INVESTIMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS DO BRASIL – APIMEC BRASIL

Rua Líbero Badaró, 300 - 2º andar São Paulo, SP – 01008 – 000

Fone: (11) 3107-1571

### EDITAL DE CANDIDATURA CONSULTOR DE INVESTIMENTO

A APIMEC Brasil, nos seus mais de 55 anos de atuação, conquistou o reconhecimento e o respeito dos mercados nacional e internacional, inclusive dos órgãos oficiais de controle dos mercados financeiro, de capitais e previdenciários, contribuindo para a evolução e o aprimoramento do mercado brasileiro.

Apresenta por meio desse Edital, as condições para inscrição e renovação da **Certificação Nacional do Consultor de Investimento**.

A certificação do Consultor de Investimento pessoa natural é indicada na Resolução CVM nº19 para o exercício da função. Além disso, a importância da certificação decorre do papel preponderante que os profissionais têm nos processos de decisão de investimentos. Sendo assim, torna-se necessário certificar sua capacidade técnica.

Tem como objetivo orientar os profissionais interessados na obtenção da Certificação Nacional do Consultor de Investimento (CNCI) que visa comprovar a qualificação técnica dos profissionais que atuam no mercado financeiro e de capitais, com consultoria de investimento.

A aplicação dos exames é 100% online. Os candidatos podem fazer o exame onde estiver, garantindo comodidade e flexibilidade.

A certificação dos consultores de investimento tem validade máxima de 5 (cinco) anos, a contar da data de solicitação do certificado, que deve ser obtido mediante aprovação no exame próprio para consultores.

#### Critério de aprovação

Serão aprovados no exame CCI - Conteúdo do Consultor de Investimento, os candidatos que responderem corretamente 40 (quarenta) questões o que corresponde a 67% do exame.



## Sobre o exame

Todas as questões da prova compreenderão integralmente o conteúdo programático.

Os exames são compostos por questões de múltipla escolha com 4 (quatro) alternativas de resposta, sendo apenas 1 (uma) correta. Todas as questões têm o mesmo valor unitário de pontuação.

O exame será oferecido, em tempo contínuo, e realizado no formato online.

## INVESTIMENTO

**R\$ 480,00 (quatrocentos e oitenta reais)**, pagos por meio de boleto bancário. Após a confirmação do pagamento, no prazo de 2 a 3 dias úteis, o candidato poderá acessar o sistema para escolher a melhor data para realização da prova.

CNCI – Conteúdo de Consultor de Investimento é uma prova de 3h30 de duração com 60 (sessenta) questões de múltipla escolha contendo os seguintes temas centrais:

- Sistema Financeiro Nacional
- Resolução CVM Nº 19 DE 25 DE FEVEREIRO DE 2021 - Atividade de Consultoria de Valores Mobiliários
- Noções de Economia e Finanças
- Mercado de Capitais
- Fundos de Investimento
- Previdência Social e Complementar e Produtos de Seguridade
- Noções de Estatística e Risco
- Planejamento de Investimentos
- Planejamento Tributário Pessoal
- Asset Allocation

Os candidatos que concluírem o exame poderão deslogar da sala virtual antes do término do tempo regulamentar. O programa de certificação é organizado e fiscalizado pela APIMEC Brasil, sendo o exame aplicado através da FK Partners.



## INSCRIÇÕES

O candidato poderá inscrever-se pelo site <https://fkpartners.com/loja/certificacoes-cnci/>

Após o pagamento da inscrição, o candidato receberá e-mail, enviado pelo remetente [agendamento@fkpartners.com](mailto:agendamento@fkpartners.com), com instruções e procedimentos para o agendamento do exame ou acesso à plataforma.

O link é individual e intransferível, o candidato deve agendar seu exame no prazo de 30 dias corridos, a contar data de confirmação do pagamento da inscrição. O candidato tem ciência e concorda que, caso não realize o agendamento do exame em até 30 (trinta) dias corridos, contados a partir da data de confirmação do pagamento, a respectiva inscrição será cancelada sem a restituição do valor da taxa de inscrição.

O candidato concorda e tem ciência de que o agendamento do exame de certificação deverá ser realizado apenas uma vez e não será permitido reagendamentos sucessivos, os quais serão desconsiderados pela FK Partners. Caso ocorra sucessivos agendamentos utilizando o mesmo link encaminhado pela FK Partners, apenas o primeiro agendamento será considerado.

É fundamental que o candidato fique sempre atento ao fluxo de comunicação a fim de evitar qualquer perda de prazo, acessando regularmente o seu e-mail cadastrado.

Em caso de não comparecimento no exame por motivos de saúde, o atestado médico deverá ser encaminhado para o e-mail [renata.sousa@apimecbrasil.com.br](mailto:renata.sousa@apimecbrasil.com.br) em até 48 horas após a data e horário do exame. Os atestados recebidos após este prazo serão desconsiderados.

Após agendamento do exame, será enviado um e-mail para validar o notebook ou computador que será utilizado no exame (importante: o notebook ou computador a ser validado deverá ser o mesmo que o candidato fará o exame no dia e horário marcado, caso contrário não será permitido realizar o exame). Se houver qualquer impedimento de acesso a plataforma para validar o equipamento, o candidato poderá acessar o suporte em tempo real para falar com um dos atendentes, por meio do telefone (11) 3539- 8622 ou por e-mail [suporte@fkpartners.com](mailto:suporte@fkpartners.com).

Realizadas as validações de: microfone, som, webcam, navegador e extensão, o candidato receberá um segundo e-mail com o link para realizar o exame.

## REGRAS DE IDENTIFICAÇÃO

No dia da prova, o candidato deverá acessar a plataforma 30 minutos antes da realização do exame, munido de documento de identificação recente, com foto:

Só poderá realizar o Exame, o candidato que apresentar os seguintes documentos de identificação: Cédula de Identidade (RG) ou Registro de Identificação Civil (RIC), Carteira de Órgão ou Conselho de Classe, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Certificado Militar, Carteira Nacional de Habilitação expedida nos termos da Lei Federal nº 9.503/97, Passaporte, Carteiras de Identidade expedidas pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares, Registro Nacional de Estrangeiro – RNE.

É essencial a existência, no documento, de foto recente, capaz de identificar o candidato com sua aparência atual.

A identificação será feita pelo fiscal da prova de forma online, minutos antes do início do exame.

## ATRASOS E DIFICULDADES

A tolerância para o candidato acessar todos os sistemas e realizar as validações junto ao fiscal, será de 15 minutos, a partir do início do horário agendado. Após esse prazo, caso o candidato não tenha realizados os passos mencionados, o exame será cancelado.

Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato.

Se houver qualquer dificuldade com a plataforma para a realização do exame, o contato com o suporte FK Partners deverá ser feito até o horário do exame agendado. Caso contrário o candidato será considerado ausente de prova.

O candidato que não agendar o exame por qualquer motivo, dentro do prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data de confirmação do pagamento, terá a sua inscrição cancelada sem a restituição do valor da taxa de inscrição.

## FISCALIZAÇÃO

Antes de começar o exame, o fiscal solicitará que você exiba o seu ambiente, em detalhes, para confirmar que a prova poderá ser aplicada. Observe as regras abaixo:

- Não será realizada a aplicação da prova caso o ambiente do candidato possua um segundo monitor ou televisor atrás do notebook, mesmo que desligados. O candidato poderá removê-los, ocultá-los ou mudar de ambiente.

- Não será permitida a permanência de terceiros na sala onde será realizado o exame de certificação, caso uma segunda pessoa apareça durante a prova, mesmo que apenas passando pelo ambiente, a prova será automaticamente cancelada.

## REGRAS DE RECONEXÃO

Em casos em que seja necessário o aluno se reconectar devido a lentidão de rede ou problemas de hardware, o candidato terá até 15 minutos para retomar sua conexão, sendo que o tempo de prova continuará sendo contado durante esse intervalo. Após 15 minutos, o fiscal considerará desistência por parte do candidato, sendo sua prova cancelada.

## APROVEITAMENTO

Caso haja uma queda de conexão, o fiscal computará a quantidade de questões corretas até o evento. Se o número de acertos for maior do que mínimo estipulado em edital, o candidato será considerado aprovado, mesmo sem ter concluído todo o exame.

No entanto, se o número de acertos for insuficiente, o candidato será reprovado, exceto em casos em que o candidato consiga recuperar a conexão, conforme limites de tempo previstos neste regulamento.

## NÃO SERÃO PERMITIDOS

- A realização da prova usando relógio de pulso, independente do modelo;
- A realização da prova sem camisa ou trajando qualquer tipo de chapéu;
- A leitura em voz alta dos enunciados, das respostas ou do raciocínio usado pelo candidato para atingir as respostas das questões da prova;
- A utilização de rascunho em papel.
- Copiar as questões da prova;
- A utilização de tablets ou quaisquer aparelhos eletrônicos que permitam o acesso remoto ou armazenamento de texto. Será permitido apenas o uso de calculadora comum ou financeira HP12C, desde que sejam apresentados com antecedência ao fiscal de prova;
- Tirar fotos ou prints da plataforma, do seu conteúdo, inclusive do resultado com qualquer dispositivo eletrônico;



- A permanência de terceiros na sala onde será realizado o exame de certificação;
- A presença de qualquer outra pessoa no ambiente de prova, seja de passagem ou em atividade não correlata ao exame;
- Após a liberação do exame pelo fiscal, o candidato não poderá retirar-se do ambiente, em hipótese alguma;
- A utilização de nenhum outro material ou equipamento eletrônico adicional, além do notebook ou do desktop utilizado para a realização do exame, incluindo outros notebooks, palm tops, tablets, fones de ouvido, livros ou apostilas;
- Também não será permitido o uso de pagers e telefones celulares, que devem ser desligados e guardados durante o exame.

**Atenção:** Todas as regras aqui apresentadas deverão ser cumpridas até o desligamento completo da plataforma, caso contrário a prova será cancelada e o candidato eliminado.

## RECOMENDAÇÕES E REQUISITOS BÁSICOS OBRIGATÓRIOS PARA REALIZAÇÃO DO EXAME

O candidato, deverá ter condições de realizá-lo com todos os equipamentos, sistemas operacionais e condições previamente estabelecidas, conforme segue:

Equipamentos e condições para realizar o exame:

- Notebook ou desktop com acesso à internet (mínimo 10mbps);
- Microfone;
- Som habilitado;
- Webcam com resolução mínima de 640x640;
- 1 porta USB;
- Ambiente exclusivo, bem iluminado, sem a presença de terceiros;
- **Windows:** Sistema Operacional Windows 10; Navegador: Google Chrome; Intel Core i3 2.0GHz, 4GB Memória, 40GB livres de HD ou superior;
- **MAC:** Versão Mojave ou acima; Navegador: Google Chrome; 4GB Memória, Extensão para o navegador do notebook ou desktop;

**Atenção:** antes de começar a prova não se esqueça de ativar o som do seu computador para que possa ouvir a voz do fiscal.



## RECURSO

Durante a realização do exame, caso esteja em desacordo com o conteúdo de alguma questão e/ou alternativa de resposta, o candidato poderá registrar seu questionamento/recurso devidamente fundamentado no chat da plataforma nos últimos 15 minutos do término do exame.

Não será permitido pelo aluno ou pelo fiscal da prova tirar fotos ou extrair prints da plataforma para formular o recurso.

A resposta do recurso será encaminhada para o e-mail do cadastro do candidato em até 30 dias corridos. Caso tenha dúvidas sobre a utilização deste recurso, peça orientação do fiscal.

## REGRAS

Ao se identificar alguma irregularidade, o fiscal pode realizar até 02 (duas) advertências verbais ou textuais ao candidato. Após isso, e reincidindo em irregularidades, a prova será automaticamente anulada, sem aviso prévio, estando o candidato automaticamente reprovado.

Durante a realização do exame, o candidato deverá se concentrar estritamente na realização da prova. Desvios frequentes de olhar da tela do exame, qualquer som que aparente a presença de outras pessoas no ambiente, conversas ou outros ruídos pelo candidato poderá culminar na anulação do exame pelo fiscal de prova, caso interfiram na lisura da sua aplicação.

Antes de iniciar o exame, o candidato declara ter ciência e concorda com as regras estabelecidas nos documentos oficiais que norteiam o processo de Certificação ao qual se candidatou.

Ao iniciar o exame, verifique sua duração especificada no relógio, no canto superior direito do seu monitor.

Durante a realização do exame, o candidato poderá utilizar somente calculadora comum ou financeira HP12C, estando o candidato autorizado a utilizar digitalmente a calculadora comum padrão dos sistemas operacionais homologados ou a financeira HP12C, por meio do link: [https://stendec.io/ctb/rpn\\_fin.html](https://stendec.io/ctb/rpn_fin.html). a APIMEC Brasil não disponibilizará calculadora ou outros recursos na plataforma de exame, estes são de inteira responsabilidade do candidato, e serão devidamente inspecionados pelo fiscal de prova antes de iniciar o exame.

É responsabilidade do candidato atentar-se ao tempo restante para a conclusão do exame e às notificações de mensagens ou chamada de voz do fiscal na plataforma, devendo o som do computador estar previamente habilitado para que o candidato possa ouvir tais notificações. O fiscal de prova não se responsabiliza por advertências não ouvidas ou não entendidas pelo candidato.



Durante a realização do exame, o candidato será monitorado por meio da sua câmera e do seu microfone, bem como por meio de seu compartilhamento de tela em tempo real. O conteúdo da gravação será utilizado como instrumento de controle, assim como para dirimir qualquer dúvida sobre cumprimento das regras aqui apresentadas. Caso seja identificado qualquer descumprimento das regras estabelecidas para a realização do exame, mesmo após a sua conclusão, ele será cancelado e o candidato eliminado.

## SOLICITAÇÃO DO CERTIFICADO

A APIMEC Brasil nomeia o profissional **Renata Sousa** ([renata.sousa@apimecbrasil.com.br](mailto:renata.sousa@apimecbrasil.com.br)) como responsável pela troca de informações e esclarecimentos aos candidatos, o contato deve ser realizado por e-mail, no endereço mencionado acima.

Por meio da plataforma <https://sistemas.apimecbrasil.com.br> o candidato aprovado deverá:

- Preencher o Cadastro;
- Aceitar os termos da APIMEC Brasil;
- Escolher a certificação desejada e, insira o comprovante da conclusão do ensino superior, é permitido apenas um arquivo PDF, sendo assim, o candidato deverá escanear e salvar um único arquivo com duas páginas, (frente e verso).

Após a publicação na relação de profissionais ([www.apimecbrasil.com.br](http://www.apimecbrasil.com.br) >> Certificação), o certificado estará à disposição para download em <https://sistemas.apimecbrasil.com.br> >> Profissional >> Baixar Certificado.

**Atenção:** após a aprovação nos exames os interessados têm o prazo de 06 (seis) meses, a contar da data do exame, para requerer o certificado. A perda deste prazo implicará em nova inscrição e aprovação no exame.

## PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

O PEC – Programa de Educação Continuada da APIMEC Brasil tem como fundamentos estimular e induzir o aprimoramento do capital intelectual dos detentores da certificação CNCI – Certificação Nacional do Consultor de Investimento

O programa visa assegurar que os profissionais mantenham-se atualizados quanto às práticas, normas e conhecimentos relevantes ao exercício da atividade de Consultoria de Investimentos.

## II – Prazos de Validade da Certificação

A certificação CNCI possui prazo inicial de validade de 3 (três) anos, aplicável a todos os profissionais certificados.

Ao término desse período, deverá ser realizada a verificação do cumprimento dos requisitos de Educação Profissional Continuada (PEC).

Os profissionais que, durante o prazo de validade da certificação, comprovarem o exercício regular e vigente da atividade de consultoria de valores mobiliários, bem como experiência mínima de 2 (dois) anos na referida atividade, poderão ter a validade da certificação prorrogada por mais 2 (dois) anos, totalizando 5 (cinco) anos de validade.

A comprovação da atuação profissional e da experiência mínima caberá ao próprio certificado, devendo ocorrer dentro do prazo de validade da certificação, mediante apresentação de documentação nos termos definidos no item III desta Resolução.

A verificação do cumprimento dos requisitos de Educação Profissional Continuada (PEC) deverá ocorrer previamente ao vencimento da certificação.

## III – Comprovação de Atividade Profissional

O profissional deverá providenciar uma Declaração de Vínculo, devidamente assinada, e inseri-la no portal como comprovação de vínculo empregatício e do exercício da atividade de consultoria ou áreas correlatas.

O documento deverá ser emitido em papel timbrado da instituição, contendo, obrigatoriamente, os seguintes dados do profissional: nome completo, CPF, cargo/função exercida, data de admissão e assinatura do gestor responsável.

Mediante a comprovação do vínculo profissional, do efetivo exercício da atividade e do atendimento ao requisito de experiência mínima de 2 (dois) anos, conforme disposto no item II desta Resolução, o prazo de validade da certificação poderá ser ajustado para 5 (cinco) anos, contados da data de validação.

Uma vez validado o vínculo profissional, o prazo de validade da certificação será ajustado para 5 (cinco) anos, contados da data de validação.

## IV – Modalidades de Educação Continuada

Antes do término da validade da certificação, o profissional deverá optar por uma das seguintes modalidades:

### MODALIDADE A - Prova de Reciclagem

Estudo individual de conteúdo programático denominado CRCI – Conteúdo de Reciclagem do Consultor de Investimento, disponibilizado no Portal da APIMEC Brasil.

O conteúdo será avaliado por meio do exame:

- 36 questões de múltipla escolha;
- duração de 1 hora e 50 minutos;
- aplicação on-line e remota;
- estrutura semelhante ao exame original de certificação;

A realização da prova deverá ocorrer nos últimos 6 meses anteriores ao vencimento da certificação.

### Estrutura do Exame

- Resolução CVM nº 19/2021
- Planejamento de Investimentos
- Asset Allocation
- Fundos de Investimento
- Mercado de Capitais
- Planejamento Tributário
- Previdência Social e Complementar e Seguridade

Cabe informar que o detalhamento do conteúdo programático será disponibilizado em sua íntegra no Manual de Candidatura do exame.

### MODALIDADE B – RÍPEC

O profissional poderá comprovar participação em atividades de atualização profissional que representem 160 (cento e sessenta) créditos.

- Os créditos poderão ser acumulados durante 3 ou 5 anos, conforme o prazo da certificação;
- deverão possuir pelo menos 50% (80 créditos) realizados nos últimos 2 anos anteriores ao vencimento.

#### Cursos e treinamentos (mínimo de 1 hora de duração):

- Cursos de pós-graduação;
- MBA;
- Mestrado;
- Doutorado;

#### Eventos do mercado de capitais:

- Congressos;
- Conferências;
- Investor Day;
- Reuniões de apresentação de resultados;
- Seminários e simpósios;

#### Aprovação em certificações profissionais:

- Exames previstos no Anexo A da Resolução CVM nº 19/2021;
- Outras certificações reconhecidas pelo mercado;

#### Participação em fóruns e conselhos permanentes do mercado de capitais:

- CSA, CCA, IASB, CPC, ANBIMA, IBGC, ou outras entidades com reconhecido nível técnico.

### Trilha do Conhecimento da APIMEC Brasil:

- A Trilha do Conhecimento, é uma modalidade de estudo, é um jogo de perguntas e respostas que, a depender do aproveitamento, gera créditos para os profissionais certificados.

Os profissionais detentores de certificações constantes do Anexo A da Resolução CVM nº 19/2021, quando do término da validade de suas respectivas certificações, independente da entidade certificadora de origem da primeira aprovação, poderão optar pela realização do Programa de Educação Continuada – PEC, APIMEC Brasil nas modalidades A ou B, como forma de obtenção da certificação CNCI.

Nessa hipótese, a obtenção da nova certificação ficará condicionada ao cumprimento integral dos critérios, requisitos e procedimentos definidos pela APIMEC Brasil, incluindo carga horária, conteúdos obrigatórios e demais exigências aplicáveis ao Programa de Educação Continuada.

### TRANSIÇÃO CNPI – CNCI para registro de consultores

Em decorrência da possível atualização do Anexo A da Resolução CVM nº 19/2021, conforme indicado no tópico “Atualização do rol de consultores”, constante do quadro “Normas a serem consultadas” da Agenda Regulatória CVM 2026, propõe-se a adoção das seguintes disposições transitórias:

1. A partir da entrada em vigor da referida atualização, a certificação CNPI deixará de ser aceita para fins de obtenção de registro como Consultor de Valores Mobiliários.
2. Os profissionais aprovados no exame CNPI até a data de entrada em vigor da atualização poderão utilizar essa certificação para solicitar o registro como Consultor de Valores Mobiliários no prazo de até 90 (noventa) dias, contado da referida data.
3. Decorrido o prazo previsto no item 2, o registro como Consultor de Valores Mobiliários, por meio de certificação emitida pela APIMEC Brasil, passará a depender, obrigatoriamente, da obtenção da certificação CNCI.
4. Fica assegurada a manutenção do registro como Consultor de Valores Mobiliários aos profissionais que, na data de entrada em vigor da atualização, já estejam regularmente registrados com base na certificação CNPI, não sendo exigida, para esses casos, a obtenção da certificação CNCI.

## LOTES

Colocamos no ar a modalidade de Venda em Lote, com o objetivo de oferecer descontos e condições especiais aos nossos parceiros.

- Nota fiscal emitida em nome da Pessoa Jurídica;
- Pagamento via boleto bancário;
- Agendamentos individuais e intransferíveis;
- Pedido mínimo de 5 inscrições;
- Desconto de 5% no valor total;







Para COMPRAS EM LOTE, solicitamos que o pedido seja enviado para o e-mail:


 [solicitacao@apimecbrasil.com.br](mailto:solicitacao@apimecbrasil.com.br)


Por favor, incluir no pedido de orçamento por lote.

- Razão Social;
- CNPJ;
- Endereço completo;
- Telefone;
- E-mail;

Antes de realizar sua prova, é fundamental estar por dentro de todas as regras, orientações técnicas e exigências do ambiente online.

-  Requisitos do computador e internet;
-  Como validar seu equipamento (webcam, som, navegador);
-  Regras de vestimenta e ambiente;
-  Procedimentos de identificação e fiscalização;
-  O que pode e o que não pode durante o exame;
-  Como funciona a reconexão em caso de queda.

 **Lembre-se:** o exame é monitorado em tempo real e o descumprimento de qualquer regra pode resultar no cancelamento da prova.

 Após o agendamento, fique atento ao e-mail com as instruções da FK Partners.

Dúvidas sobre acesso à plataforma, suporte técnico no dia da prova e validação de equipamento devem ser direcionadas para nossa equipe de atendimento:

<https://api.whatsapp.com/send/?phone=551135398622>

Importante: a FK Partners não realiza atendimento por telefone fixo, e não é responsável pela emissão dos certificados e assuntos relacionados a prova, apenas ao suporte da ferramenta de aplicação.

Assim que a etapa de inscrição for concluída, a prova de certificação será liberada, com prazo de 30 (noventa) dias para realização.

O resultado definitivo da prova será disponibilizado em até 2 (dois) dias após a finalização.

## CONTEÚDO BIBLIOGRÁFICO

<b>1. Sistema Financeiro Nacional</b>			
1.1	Sistema Financeiro Nacional	Funções Básicas e Estrutura do Sistema Financeiro Nacional	Lei nº 4.595/1964 (CMN e Bacen – Reforma Bancária); Lei nº 6.385/1976 (Mercado de Valores Mobiliários e CVM); Decreto-Lei nº 73/1966 (Sistema Nacional de Seguros Privados e SUSEP); Lei Complementar nº 109/2001 (Previdência Complementar); Lei nº 12.154/2009 (criação da PREVIC); BACEN – 'Estrutura do SFN' e Relatório de Estabilidade Financeira; CVM – Caderno 'O Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro'; Assaf Neto – Mercado Financeiro; Fortuna – Mercado Financeiro
1.2	Sistema Financeiro Nacional	B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão	B3 – Manuais de Negociação, Pós-Negociação e Custódia; B3 – Guias do Investidor
1.3	Sistema Financeiro Nacional	BACEN - Banco Central do Brasil	BACEN – Relatórios e Circulares (Política Monetária e Estabilidade Financeira); Atas e Resoluções do CMN
1.4	Sistema Financeiro Nacional	CMN - Conselho Monetário Nacional	BACEN – Relatórios e Circulares (Política Monetária e Estabilidade Financeira); Atas e Resoluções do CMN
1.5	Sistema Financeiro Nacional	CVM - Comissão de Valores Mobiliários	CVM – Resoluções e Guias (ex.: 178/2023, 160/2022); Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.); IBGC – Código das Melhores Práticas de Governança
1.6	Sistema Financeiro Nacional	PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar	PREVIC – Normativos e Manuais; LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência
1.7	Sistema Financeiro Nacional	SUSEP - Superintendência de Seguros Privados	SUSEP – Normativos e Circulares
1.8	Compliance e Crimes Financeiros	Conceito de Lavagem de Dinheiro - Legislação e Prevenção Contra a Lavagem de Dinheiro	Lei nº 9.613/1998 (PLD/FT); BACEN Circular nº 3.978/2020; COAF – Manuais e Comunicados; GAFI/FATF – Recomendações; <a href="https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/resolucoes/resol050.html">https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/resolucoes/resol050.html</a>
1.9	Compliance e Crimes Financeiros	Ações Preventivas: Conheça seu Cliente (KYC) - Identificação e Registro das Operações	Lei nº 9.613/1998 (PLD/FT); BACEN Circular nº 3.978/2020; COAF – Manuais e Comunicados; GAFI/FATF – Recomendações; Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments
1.10	Compliance e Crimes Financeiros	Ações Preventivas: Conheça o seu Empregado (KYE) e Conheça o seu Parceiro (KYP)	Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments
1.11	Compliance e Crimes Financeiros	Comunicações ao COAF	Lei nº 9.613/1998 (PLD/FT); BACEN Circular nº 3.978/2020; COAF – Manuais e Comunicados; GAFI/FATF – Recomendações; Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments
1.12	Compliance e Crimes Financeiros	Pessoas Expostas Politicamente - PEP	Lei nº 9.613/1998 (PLD/FT); BACEN Circular nº 3.978/2020; COAF – Manuais e Comunicados; GAFI/FATF – Recomendações
1.13	Compliance e Crimes Financeiros	Controles Internos e o Chinese Wall	Lei nº 4.595/1964 (CMN e Bacen); Lei nº 6.385/1976 (CVM e mercado de valores); Decreto-Lei nº 73/1966 (SUSEP); LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); BACEN – Estrutura do SFN; CVM – Caderno 'O Mercado de Valores Mobiliários'; Assaf Neto – Mercado Financeiro; Fortuna – Mercado Financeiro
1.14	Compliance e Crimes Financeiros	Dos crimes e dos ilícitos contra o	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos

		mercado de capitais	
1.15	Compliance e Crimes Financeiros	Acordo de Basileia I, II e III	BIS/BCBS – Basel I/II/III Frameworks; Jorion – Value at Risk
1.16	Participantes do Mercado	ANBIMA( Associação Brasileira dos Mercados Financeiro e de Capitais)	ANBIMA – Códigos de Regulação e Melhores Práticas; ANBIMA – Materiais Educacionais
1.17	Participantes do Mercado	Instituições Financeiras: Banco Comercial, Banco de Investimento, Banco Múltiplo	Lei nº 4.595/1964; Lei nº 6.385/1976; Decreto-Lei nº 73/1966; LC nº 109/2001; Lei nº 12.154/2009; Bacen – Estrutura do SFN; CVM – O Mercado de Valores Mobiliários; Assaf Neto – Mercado Financeiro; Fortuna – Mercado Financeiro
1.18	Participantes do Mercado	Outros Intermediários: Corretoras e Distribuidoras de Valores Mobiliários	Lei nº 4.595/1964 (CMN e Bacen); Lei nº 6.385/1976 (CVM e mercado de valores); Decreto-Lei nº 73/1966 (SUSEP); LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); BACEN – Estrutura do SFN; CVM – Caderno 'O Mercado de Valores Mobiliários'; Assaf Neto – Mercado Financeiro; Fortuna – Mercado Financeiro
1.19	Participantes do Mercado	Tipos de Investidores	CVM – Resoluções e Guias (ex.: 178/2023, 160/2022); Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.); IBGC – Código das Melhores Práticas de Governança

### 2. Resolução CVM Nº 19, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2021 - Atividade de Consultoria de Valores Mobiliários

2.1	Resolução CVM Nº 19, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2021	Conceito de Consultoria de Valores Mobiliários segundo a Regulação	Resolução CVM nº 19/2021
2.2	Resolução CVM Nº 19, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2021	Requisitos para o Exercício da Atividade de Consultoria - Pessoa Natural e Jurídica	Resolução CVM nº 19/2021
2.3	Resolução CVM Nº 19, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2021	Aspectos e Elementos que Podem ser Objeto de Recomendação	Resolução CVM nº 19/2021 / IOSCO – Suitability Requirements with respect to the Distribution of Financial Products
2.4	Resolução CVM Nº 19, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2021	Processos individuais e personalizados – Suitability, alocação de classes, recomendação de ativos	Resolução CVM nº 19/2021 / CFA Institute – Private Wealth Management / Investment Policy Statement (IPS)
2.5	Resolução CVM Nº 19, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2021	Obrigações Periódicas do Consultor (Pessoa Natural e Pessoa Jurídica)	Resolução CVM nº 19/2021
2.6	Resolução CVM Nº 19, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2021	Comunicação e Tratamento de Conflitos de Interesse	Resolução CVM nº 19/2021 / IOSCO – Conflicts of Interest in Financial Services

### 3. Noções de Economia e Finanças

3.1	Economia	Balança de Pagamentos e Reservas Internacionais	Krugman & Obstfeld – Economia Internacional; Giambiagi – Macroeconomia; BACEN – Relatórios de Inflação/Setor Externo; IBGE – Séries Estatísticas
3.2	Economia	COPOM - Comitê de Política Monetária	BACEN – Relatórios e Circulares (Política Monetária e Estabilidade Financeira); Atas e Resoluções do CMN
3.3	Economia	Indicadores Econômicos (PIB, IGP-M, IPCA, TR)	Krugman & Obstfeld – Economia Internacional; Giambiagi – Macroeconomia; BACEN – Relatórios de Inflação/Setor Externo; IBGE – Séries Estatísticas
3.4	Economia	Necessidade de Financiamento do Setor Público	Krugman & Obstfeld – Economia Internacional; Giambiagi – Macroeconomia; BACEN – Relatórios de Inflação/Setor Externo; IBGE – Séries Estatísticas
3.5	Economia	Política Cambial	Krugman & Obstfeld – Economia Internacional; Giambiagi – Macroeconomia; BACEN – Relatórios de Inflação/Setor Externo; IBGE – Séries Estatísticas

3.6	Economia	Política Fiscal	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira; Bodie, Kane & Marcus – Investments; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; Giambiagi – Macroeconomia
3.7	Economia	Políticas Monetárias - Taxa de Juros, Open Market, Redesconto e Depósito Compulsório	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira
3.8	Economia	PTAX - Taxa Oficial de Câmbio	Krugman & Obstfeld – Economia Internacional; Giambiagi – Macroeconomia; BACEN – Relatórios de Inflação/Setor Externo; IBGE – Séries Estatísticas
3.9	Economia	Taxa de Juros SELIC, Meta x Selic Over	BACEN – Relatórios e Circulares (Política Monetária e Estabilidade Financeira); Atas e Resoluções do CMN
3.10	Índices de Referência	CDI -Certificado de Depósito Interbancário	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.11	Índices de Referência	IdKa - Índice de Duração Constante Andima	ANBIMA – Códigos de Regulação e Melhores Práticas; ANBIMA – Materiais Educacionais
3.12	Índices de Referência	IMA- Índice de Mercado ANBIMA	ANBIMA – Códigos de Regulação e Melhores Práticas; ANBIMA – Materiais Educacionais
3.13	Matemática Financeira	Anuidades e Perpetuidades	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira
3.14	Matemática Financeira	Capitalização Simples, Composta e Contínua	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira
3.15	Matemática Financeira	Capitalização x Descapitalização	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira
3.16	Matemática Financeira	Desconto Racional e Desconto Bancário	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira
3.17	Matemática Financeira	Séries Uniformes de Pagamentos Antecipadas e Postecipadas	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira; Bodie, Kane & Marcus – Investments; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; Giambiagi – Macroeconomia
3.18	Matemática Financeira	Taxa de Juros Nominal e Taxa de Juros Real (Fórmula de Fischer)	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira; Bodie, Kane & Marcus – Investments; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; Giambiagi – Macroeconomia
3.19	Matemática Financeira	Taxa de Juros Proporcional e Taxa de Juros Equivalente	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira; Bodie, Kane & Marcus – Investments; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; Giambiagi – Macroeconomia
3.20	Fluxos de Caixa e Análise de Investimentos	Fluxo de caixa (VPL, TIR, TMA, CUPOM)	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos; Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira
3.21	Fluxos de Caixa e Análise de Investimentos	Métodos de Análise de Investimento - TMA (Taxa Mínima de Atratividade) e Custo de Oportunidade	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira
3.22	Fluxos de Caixa e Análise de Investimentos	Valor Presente e Valor Futuro	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira; Hull – Options, Futures, and Other Derivatives; B3 – Manuais de Derivativos e Clearing
3.23	Mercado de Renda Fixa	Agio, Desagio e Formas de Negociação	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira; Bodie, Kane & Marcus – Investments; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; Giambiagi – Macroeconomia
3.24	Mercado de Renda Fixa	Cupom Cambial	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.25	Mercado de Renda Fixa	Cupom Rate, Current Yield e Yield to Maturity	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.26	Mercado de Renda Fixa	Estrutura Temporal da Taxa de Juros	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos

3.27	Mercado de Renda Fixa	Formação da Taxa de Juros no Brasil e a Influência no Mercado	Krugman & Obstfeld – Economia Internacional; Giambiagi – Macroeconomia; BACEN – Relatórios de Inflação/Setor Externo; IBGE – Séries Estatísticas
3.28	Mercado de Renda Fixa	Precificação de Ativos de Renda Fixa	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.29	Renda Fixa Internacional	Global Bonds e Euro Bonds	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira; Bodie, Kane & Marcus – Investments; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; Giambiagi – Macroeconomia
3.30	Renda Fixa Internacional	Paridade Cambial e Transferência Internacional de Recursos	Krugman & Obstfeld – Economia Internacional; Giambiagi – Macroeconomia; BACEN – Relatórios de Inflação/Setor Externo; IBGE – Séries Estatísticas
3.31	Renda Fixa Internacional	Repos - Repurchase Agreements	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.32	Renda Fixa Internacional	CD (Certificates of Deposit) e CP (Commercial Papers)	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.33	Renda Fixa Internacional	Tesouro Americano	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.34	Riscos Financeiros	Risco da Taxa de Juros-Duration de Macaulay e Modificada	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.35	Riscos Financeiros	Rating e Agências de Rating	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira; Bodie, Kane & Marcus – Investments; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; Giambiagi – Macroeconomia
3.36	Riscos Financeiros	Risco de Crédito, Risco de Contraparte, Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco-País, Cross Default, Risco de Liquidação	Hull – Options, Futures, and Other Derivatives; B3 – Manuais de Derivativos e Clearing; CFA Institute – Private Wealth/IPS; Pompian – Behavioral Finance and Wealth Management; Kahneman – Thinking, Fast and Slow; Thaler – Misbehaving
3.37	Riscos Financeiros	Risco de Reinvestimento	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira; Bodie, Kane & Marcus – Investments; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; Giambiagi – Macroeconomia
3.38	Riscos Financeiros	Risco Operacional e Risco Cambial	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira; Bodie, Kane & Marcus – Investments; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; Giambiagi – Macroeconomia
3.39	Sistemas de Amortização	SAC - Sistema de Amortização Constante	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira
3.40	Sistemas de Amortização	Sistema de Amortização Americano (Com Exercícios)	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira
3.41	Sistemas de Amortização	Sistema de Amortização Crescente	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira
3.42	Sistemas de Amortização	Tabela Price	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira
3.43	Títulos Privados e Instrumentos de Crédito	Caderneta de Poupança	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira; Bodie, Kane & Marcus – Investments; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; Giambiagi – Macroeconomia
3.44	Títulos Privados e Instrumentos de Crédito	CCI e CRI	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.45	Títulos Privados e Instrumentos de Crédito	CDB - Certificado de Depósito Bancário e RDB - Recibo de Depósito Bancário	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.46	Títulos Privados e	CRA, CPR e CDCA	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira; Bodie, Kane & Marcus – Investments;

	Instrumentos de Crédito		Fabozzi – Fixed Income Analysis; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; Giambiagi – Macroeconomia
3.47	Títulos Privados e Instrumentos de Crédito	Debêntures e Debêntures Incentivadas	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.48	Títulos Privados e Instrumentos de Crédito	Tipos de Debêntures (convertível e não convertível) e seus Riscos (crédito, mercado e liquidez)	CVM – Resoluções e Guias (ex.: 178/2023, 160/2022); Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.); IBGC – Código das Melhores Práticas de Governança; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.49	Títulos Privados e Instrumentos de Crédito	Debêntures - Covenants e Agentes Fiduciários	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.50	Títulos Privados e Instrumentos de Crédito	DI - Depósitos Interfinanceiros	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira; Bodie, Kane & Marcus – Investments; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; Giambiagi – Macroeconomia
3.51	Títulos Privados e Instrumentos de Crédito	LCI e LCA - Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.52	Títulos Privados e Instrumentos de Crédito	Letra de Cambio	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira; Bodie, Kane & Marcus – Investments; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; Giambiagi – Macroeconomia
3.53	Títulos Privados e Instrumentos de Crédito	Letra Financeira, DPGE - Deposito a Prazo Com Garantia Especial	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira; Bodie, Kane & Marcus – Investments; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; Giambiagi – Macroeconomia
3.54	Títulos Privados e Instrumentos de Crédito	LIG - Letra Imobiliária Garantida	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.55	Títulos Privados e Instrumentos de Crédito	Notas Promissórias - NP	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.56	Títulos Privados e Instrumentos de Crédito	Operação Compromissada	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira; Bodie, Kane & Marcus – Investments; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; Giambiagi – Macroeconomia
3.57	Títulos Privados e Instrumentos de Crédito	Títulos do segmento ASG	Assaf Neto – Matemática Financeira; Gitman – Princípios de Administração Financeira; Bodie, Kane & Marcus – Investments; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; Giambiagi – Macroeconomia
3.58	Títulos Públicos	Estrutura de Negociação dos TPF: Leilões e Mercado de Balcão	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.59	Títulos Públicos	Títulos Públicos	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos
3.60	Títulos Públicos	Tesouro Nacional e o Tesouro Direto	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos

<b>4. Mercado de Capitais</b>			
4.1	Avaliação de Ações	Análise Técnica x Análise Fundamentalista	B3 – Manuais de Negociação e Pós-Negociação; CVM – Resoluções e Guias; IBGC – Código das Melhores Práticas de Governança; Bodie, Kane & Marcus – Investments; Damodaran – Investment Valuation
4.2	Avaliação de Ações	Avaliação de Investimento em Ações: Conceitos Gerais	Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments
4.3	Avaliação de Ações	Custo Médio Ponderado de Capital	Brealey, Myers & Allen – Principles of Corporate Finance; Damodaran – Corporate Finance
4.4	Avaliação de Ações	Lajida ou EBITDA	Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments
4.5	Avaliação de Ações	LPA (Lucro por Ação) e PL (Índice Preço/Lucro)	Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments
4.6	Funcionamento do Mercado	Clearing Houses - Câmaras de Liquidação	B3 – Manuais de Negociação, Pós-Negociação e Custódia; B3 – Guias do Investidor; Hull – Options, Futures, and Other Derivatives; B3 – Manuais de Derivativos e Clearing
4.7	Funcionamento do Mercado	Diferença entre Bolsa de Valores e Mercado de Balcão	B3 – Manuais de Negociação, Pós-Negociação e Custódia; B3 – Guias do Investidor
4.8	Funcionamento do Mercado	Eventos Societários	CVM – Resoluções e Guias (ex.: 178/2023, 160/2022); Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.); IBGC – Código das Melhores Práticas de Governança
4.9	Funcionamento do Mercado	FGC - Fundo Garantidor de Crédito e FGC Coop	FGC – Regulamento e Perguntas Frequentes; BCB – Normativos do SFN (garantia de depósitos); CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FII
4.10	Funcionamento do Mercado	Formação do Preço na Emissão das Ações: Bookbuilding, Preço Fixou ou Leilão em Bolsa	B3 – Manuais de Negociação, Pós-Negociação e Custódia; B3 – Guias do Investidor; Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments
4.11	Funcionamento do Mercado	Garantias e Ajustes Diários dos Derivativos	Hull – Options, Futures, and Other Derivatives; B3 – Manuais de Derivativos e Clearing
4.12	Funcionamento do Mercado	Governança Corporativa	CVM – Resoluções e Guias (ex.: 178/2023, 160/2022); Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.); IBGC – Código das Melhores Práticas de Governança; Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments
4.13	Funcionamento do Mercado	Índices da Bolsa de Valores - Ibovespa, Ibrx50, ISE B3, Índice Small Cap (SMML B3), Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários de Alta Liquidez (IFIX L B3)	B3 – Manuais de Negociação, Pós-Negociação e Custódia; B3 – Guias do Investidor
4.14	Funcionamento do Mercado	Índices de Bolsas no Exterior- Dow Jones, Nasdaq, S&P500, S&P/TSX, S&P/BMV IPC, DAX, FTSE 100, Shanghai, China A50, MOEX Rússia	B3 – Manuais de Negociação, Pós-Negociação e Custódia; B3 – Guias do Investidor; Banco Central do Brasil – Manual da CBE (Capitais Brasileiros no Exterior); Receita Federal do Brasil – Regras de tributação de rendimentos no exterior
4.15	Funcionamento do Mercado	IPO -Initial Public Offering - Conceito e Características	CVM – Resoluções e Guias (ex.: 178/2023, 160/2022); Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.); IBGC – Código das Melhores Práticas de Governança
4.16	Funcionamento do Mercado	Mercado Primário x Mercado Secundário	Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments
4.17	Funcionamento do Mercado	Opa- Oferta Publica de Aquisição	CVM – Resoluções e Guias (ex.: 178/2023, 160/2022); Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.); IBGC – Código das Melhores Práticas de Governança
4.18	Funcionamento do Mercado	Tipos de Ordem	CVM – Resoluções e Guias (ex.: 178/2023, 160/2022); Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.); IBGC – Código das Melhores Práticas de Governança; B3 – Manuais de Negociação, Pós-Negociação e Custódia; B3 – Guias do Investidor
4.19	Funcionamento do Mercado	Conceito e Tipos de Subscrição: Firme (straight) Residual (Stand-by) e Melhores Esforços (Best Effort)	CVM – Resoluções e Guias (ex.: 178/2023, 160/2022); Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.); IBGC – Código das Melhores Práticas de Governança; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos

4.20	Mercado de Derivativos	Aplicações Práticas do Mercado Futuro em Aplicações de Hedge, Especulação e Arbitragem	Hull – Options, Futures, and Other Derivatives; B3 – Manuais de Derivativos e Clearing; Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments
4.21	Mercado de Derivativos	Estratégias: Arbitragem, Especulação e Hedge	Hull – Options, Futures, and Other Derivatives; B3 – Manuais de Derivativos e Clearing
4.22	Mercado de Derivativos	Fatores que influenciam no preço do Mercado Futuro	Receita Federal do Brasil – Manual do IRPF (atualizado); Instruções Normativas RFB aplicáveis; Hull – Options, Futures, and Other Derivatives; B3 – Manuais de Derivativos e Clearing
4.23	Mercado de Derivativos	Introdução Ao Mercado de Derivativos	Hull – Options, Futures, and Other Derivatives; B3 – Manuais de Derivativos e Clearing
4.24	Mercado de Derivativos	Liquidação física e Financeira	Hull – Options, Futures, and Other Derivatives; B3 – Manuais de Derivativos e Clearing
4.25	Mercado de Derivativos	Mercado de Opções - Classificação e Tipos	CVM – Resoluções e Guias (ex.: 178/2023, 160/2022); Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.); IBGC – Código das Melhores Práticas de Governança; Hull – Options, Futures, and Other Derivatives; B3 – Manuais de Derivativos e Clearing
4.26	Mercado de Derivativos	Mercado Futuro	Hull – Options, Futures, and Other Derivatives; B3 – Manuais de Derivativos e Clearing
4.27	Mercado de Derivativos	Tipos de Contrato Futuro: Commodities, Moedas, Índices e Cupom Cambial	CVM – Resoluções e Guias (ex.: 178/2023, 160/2022); Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.); IBGC – Código das Melhores Práticas de Governança; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos; Hull – Options, Futures, and Other Derivatives; B3 – Manuais de Derivativos e Clearing
4.28	Renda Variável	ADRs (Nível 1,2 e 3) e GDR: Principais Características e Diferenças	Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments
4.29	Renda Variável	Clubes De Investimentos	B3 – Manuais de Negociação e Pós-Negociação; CVM – Resoluções e Guias; CVM – regras sobre Clubes de Investimento; B3 – Documentos de Listagem; Bodie, Kane & Marcus – Investments
4.30	Renda Variável	Composição da carteira do Clube de Investimentos	Markowitz – Portfolio Selection (1952); Ibbotson – Strategic Asset Allocation; Ilmanen – Expected Returns
4.31	Renda Variável	Fundo de Ações x Clube de Ações - Vantagens e Desvantagens	Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments; CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIIIs
4.32	Renda Variável	Recibos de Depósitos de Ações - BDR - Brazilian Depositary Receipts	Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments
4.33	Renda Variável	Units	Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments
4.34	Renda Variável	Acionistas Minoritários e o Tag Along	Lei nº 6.404/1976, art. 254-A (Tag Along); IBGC – Código das Melhores Práticas de Governança
4.35	Renda Variável	Bônus de Subscrição	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos

### 5. Fundos de Investimento

5.1	Características e Constituição	Assembleia de Cotistas	CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIIIs
5.2	Características e Constituição	Carteiras, Classes Restritas, Previdenciárias e Encargos	LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência; Markowitz – Portfolio Selection (1952); Ibbotson – Strategic Asset Allocation; Ilmanen – Expected Returns; CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIIIs
5.3	Características e Constituição	Constituição e Registro na CVM	CVM – Resoluções e Guias (ex.: 178/2023, 160/2022); Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.); IBGC – Código das Melhores Práticas de Governança; CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIIIs

5.4	Características e Constituição	Cotas dos Fundos de Investimento	CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.5	Características e Constituição	Introdução aos Fundos de Investimento	CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.6	Características e Constituição	Investimento em Cotas de Outros Fundos e Risco de Capital	CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.7	Carteira Administrada	Ativos no Brasil e no Exterior	Banco Central do Brasil – Manual da CBE (Capitais Brasileiros no Exterior); Receita Federal do Brasil – Regras de tributação de rendimentos no exterior; CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.8	Carteira Administrada	Carteira Administrada - comparações	Markowitz – Portfolio Selection (1952); Ibbotson – Strategic Asset Allocation; Ilmanen – Expected Returns; Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments; CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.9	Carteira Administrada	Carteira Administrada - gestão e divulgação de saldos	Markowitz – Portfolio Selection (1952); Ibbotson – Strategic Asset Allocation; Ilmanen – Expected Returns; CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.10	Cotas	Aplicações por Conta e Ordem	B3 – Manuais de Negociação, Pós-Negociação e Custódia; B3 – Guias do Investidor; Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments; CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.11	Cotas	Distribuição de Cotas	CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.12	Prestação de Serviços	Divulgação de Informações	Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments; CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.13	Prestação de Serviços	Funções do Gestor	CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.14	Prestação de Serviços	Obrigações, Vedações e Taxa de Performance	Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments; CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.15	Prestação de Serviços	Patrimônio Líquido Negativo com Limitação de Responsabilidade	CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.16	Prestação de Serviços	Remuneração dos Prestadores	CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.17	Prestação de Serviços	Serviços Essenciais	CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.18	Prestação de Serviços	Vedações, Obrigações e Normas de Conduta	Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments; CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.19	Tipos de Fundos	Fundos Socioambientais	CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.20	Tipos de Fundos	Outros Fundos (FIL, ETF, FIDC e FIP)	CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs

5.21	Tipos de Fundos	Tipificação de Fundos de Investimento - FI-Infra, Garantia a Locação Imobiliária e Crédito Privado	CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.22	Tipos de Fundos	Tipificação de Fundos de Investimento - Renda Fixa, Ações, Cambial e Multimercado	Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments; CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.23	Tipos de Fundos	Limites de Concentração em Fundos de Investimento	CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs
5.24	Tributação de Fundos	Tributação dos Fundos de Investimento	Receita Federal do Brasil – Manual do IRPF (atualizado); Instruções Normativas RFB aplicáveis; CVM Resolução nº 175/2023; ANBIMA – Código de Administração de Recursos de Terceiros; Fortuna – Fundos de Investimento; B3 – Regras de ETFs e FIs

#### 6. Previdência Social ou Complementar

6.1	Planejamento Previdenciário	Como Recomendar Previ00000000000000dência	LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência
6.2	Planejamento Previdenciário	Migração e Portabilidade na Previdência Complementar	LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência
6.3	Planejamento Previdenciário	Planejamento PGBL e VGBL	LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência; CFA Institute – Private Wealth/IPS; Pompian – Behavioral Finance and Wealth Management; Kahneman – Thinking, Fast and Slow; Thaler – Misbehaving
6.4	Previdência Complementar	Benefícios da Previdência Privada	LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência
6.5	Previdência Complementar	Características do Diferimento	LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência; Giambiagi – Previdência no Brasil
6.6	Previdência Complementar	Classificação ANBIMA da Previdência Complementar	ANBIMA – Códigos de Regulação e Melhores Práticas; ANBIMA – Materiais Educacionais; LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência
6.7	Previdência Complementar	Classificação SUSEP da Previdência Complementar	SUSEP – Normativos e Circulares; LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência
6.8	Previdência Complementar	Previdência Complementar - Características	LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência
6.9	Previdência Complementar	Riscos da previdência	LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência
6.10	Previdência Complementar	Tábua Biométrica	LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência; Giambiagi – Previdência no Brasil
6.11	Previdência Complementar	Tipos de Plano	CVM – Resoluções e Guias (ex.: 178/2023, 160/2022); Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.); IBGC – Código das Melhores Práticas de Governança
6.12	Previdência Complementar	Conceito de reserva matemática / Produtos antigos ainda vigentes / Diferenças em relação à previdência complementar moderna	SUSEP – Glossário de Seguros e Previdência; FUNENSEG – Apostilas Técnicas; Mishkin – The Economics of Money, Banking and Financial Markets
6.13	Previdência Social	Benefícios da Previdência Social	LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência
6.14	Previdência Social	Previdência Social INSS	Lei nº 8.213/1991 (Planos de Benefícios da Previdência Social); Decreto nº 3.048/1999 (Regulamento da Previdência

			Social); LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência
6.15	Seguros	Seguro de Vida: Conceito, Finalidade e Papel no Planejamento Financeiro	SUSEP – Cartilha de Seguros de Pessoas; CNseg – Guia de Seguros de Vida; CFP Board – Financial Planning Competency Handbook
6.16	Seguros	Tipos de Capitais Segurados: Capitais vitalícios; Capitais temporários; Capitais acessórios (invalidez, doenças graves, diárias, etc.)	SUSEP – Manual de Seguros de Pessoas; CNseg – Materiais Educacionais; Bodie, Kane & Marcus – Investments (gestão de risco pessoal)
6.17	Seguros	Seguro de Vida e Planejamento Sucessório	Receita Federal do Brasil – Perguntas e Respostas do IRPF; SUSEP – Seguros de Pessoas; CFP Board – Estate Planning
6.18	Tributação de Previdência	Declaração Anual de Ajuste	LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência; Giambiagi – Previdência no Brasil
6.19	Tributação de Previdência	Tributação da Previdência após a Conversão em Renda	LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência; Receita Federal do Brasil – Manual do IRPF; Receita Federal do Brasil – Manual do IRPF (atualizado); Instruções Normativas RFB aplicáveis
6.20	Tributação de Previdência	Tributação na Previdência Privada	LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência; Receita Federal do Brasil – Manual do IRPF; Receita Federal do Brasil – Manual do IRPF (atualizado); Instruções Normativas RFB aplicáveis

## 7. Noções de Estatística e Risco

7.1	Estatística básica	Covariância, Correlação e Coeficiente de Determinação	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Tributação Methods; Portfolio Management); Jorion – Value at Risk; BIS/BCBS – Market Risk Guidelines
7.2	Estatística básica	Distribuição Normal	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management)
7.3	Estatística básica	Exercícios Práticos de Correlação e Coeficiente de Determinação	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management)
7.4	Estatística básica	Média, Variância e Desvio Padrão	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management); Jorion – Value at Risk; BIS/BCBS – Market Risk Guidelines; Damodaran – Investment Valuation
7.5	Estatística básica	Moda e Mediana	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management)
7.6	Estatística básica	Risco e Retorno Esperados de uma Carteira	Markowitz – Portfolio Selection (1952); Ibbotson – Strategic Asset Allocation; Ilmanen – Expected Returns
7.7	Gestão de Risco	Tracking error x Erro Quadrático Médio / VAR / Back Testing / Stop Loss	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management); Jorion – Value at Risk; BIS/BCBS – Market Risk Guidelines; Damodaran – Investment Valuation
7.8	Gestão de Risco	Stress Testing	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management); Jorion – Value at Risk; BIS/BCBS – Market Risk Guidelines; CFA Institute – Private Wealth/IPS; Pompian – Behavioral Finance and Wealth Management; Kahneman – Thinking, Fast and Slow; Thaler – Misbehaving
7.9	Medidas de Performance	Coeficiente Alfa	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management)
7.10	Medidas de Performance	Índice de Sharpe, Índice de Treynor e Modigliani	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management)
7.11	Modelos de Precificação	Arbitrage Pricing Theory – APT	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management)
7.12	Modelos de Precificação	CAPM - Capital Asset Pricing Model	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management)

7.13	Teoria Moderna de Carteiras	Alocação de Ativos Livre de Risco	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management); Markowitz – Portfolio Selection; Jorion – Value at Risk; Ilmanen – Expected Returns
7.14	Teoria Moderna de Carteiras	CML - Capital Market Line	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management)
7.15	Teoria Moderna de Carteiras	Fronteira Eficiente e a Escolha da Carteira Ótima	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management); Markowitz – Portfolio Selection (1952); Ibbotson – Strategic Asset Allocation; Ilmanen – Expected Returns
7.16	Teoria Moderna de Carteiras	Markowitz: risco sistemático e não sistemático e taxa livre de risco e prêmio de risco	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management); Markowitz – Portfolio Selection (1952); Ibbotson – Strategic Asset Allocation; Ilmanen – Expected Returns
7.17	Teoria Moderna de Carteiras	Reta Característica: Coeficiente Alfa e Coeficiente Beta	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management)
7.18	Teoria Moderna de Carteiras	Expectativas Racionais e decisão na Perspectiva da Teoria de Carteiras	Roger C. Gibson – Asset Allocation: Balancing Financial Risk; Antti Ilmanen – Expected Returns; Bodie, Kane & Marcus – Investments
7.19	Teoria Moderna de Carteiras	Seleção de Carteiras e Modelo de Markowitz	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management); Markowitz – Portfolio Selection (1952); Ibbotson – Strategic Asset Allocation; Ilmanen – Expected Returns
7.20	Teoria Moderna de Carteiras	SML - Security Market Line	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management)
7.21	Teoria Moderna de Carteiras	Teoria do Mercado Eficiente	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management); Markowitz – Portfolio Selection; Jorion – Value at Risk; Ilmanen – Expected Returns
7.22	Teoria Moderna de Carteiras	Risco Sistemático, Risco Não Sistemático, Diversificação	Hull – Options, Futures, and Other Derivatives; B3 – Manuais de Derivativos e Clearing; CFA Institute – Private Wealth/IPS; Pompian – Behavioral Finance and Wealth Management; Kahneman – Thinking, Fast and Slow; Thaler – Misbehaving

#### 8. Planejamento de Investimentos

8.1	Etapas do Planejamento Financeiro	Definição do Relacionamento e Escopo do Projeto	Harold Evensky – The New Wealth Management; G. Victor Hallman & Jerry S. Rosenbloom – Private Wealth Management; Jean L. P. Brunel – Goals-Based Wealth Management
8.2	Etapas do Planejamento Financeiro	Obtenção de Informações e Objetivos do Cliente	Harold Evensky – The New Wealth Management; G. Victor Hallman & Jerry S. Rosenbloom – Private Wealth Management; Jean L. P. Brunel – Goals-Based Wealth Management
8.3	Etapas do Planejamento Financeiro	Execução das Recomendações do Planejamento	Harold Evensky – The New Wealth Management; Jean L. P. Brunel – Goals-Based Wealth Management; G. Victor Hallman & Jerry S. Rosenbloom – Private Wealth Management
8.4	Etapas do Planejamento Financeiro	Monitoramento das Recomendações	Harold Evensky – The New Wealth Management; Jean L. P. Brunel – Goals-Based Wealth Management; G. Victor Hallman & Jerry S. Rosenbloom – Private Wealth Management
8.5	Etapas do Planejamento Financeiro	Orçamento Pessoal: Poupança, Gastos Correntes, Receitas e Despesas	Garman & Fogue – Personal Finance; Gitman & Joehnk – Personal Financial Planning; Gustavo Cerbasi – Mais Tempo, Mais Dinheiro (complementar)
8.6	Etapas do Planejamento Financeiro	A importância do seguro de vida e das previdências no planejamento patrimonial	LC nº 109/2001 (Previdência Complementar); SUSEP – Normas de Previdência; ANBIMA – Guia de Previdência; Receita Federal do Brasil – Manual do IRPF; CFA Institute – Private Wealth/IPS; Pompian – Behavioral Finance and Wealth Management; Kahneman – Thinking, Fast and Slow; Thaler – Misbehaving; IN RFB 1.500/2014 (e atualizações); BACEN – Manual da CBE; SUSEP – Circulares (seguros)

8.7	Finanças Comportamentais	Armadilha da Confirmação, Framing e Ilusão de Controle	Daniel Kahneman – Thinking, Fast and Slow; Richard Thaler – Misbehaving; Hersh Shefrin – Beyond Greed and Fear; Michael Pompian – Behavioral Finance and Wealth Management
8.8	Finanças Comportamentais	Ancoragem, Excesso de Confiança, Aversão à Perda, Efeito Manada (Herd Behavior)	Daniel Kahneman – Thinking, Fast and Slow; Michael Pompian – Behavioral Finance and Wealth Management; Hersh Shefrin – Beyond Greed and Fear
8.9	Finanças Corporativas	Análise das Operações da Empresa	Banco Central do Brasil – Manual da CBE (Capitais Brasileiros no Exterior); Receita Federal do Brasil – Regras de tributação de rendimentos no exterior; CFA Institute – Private Wealth/IPS; Pompian – Behavioral Finance and Wealth Management; Kahneman – Thinking, Fast and Slow; Thaler – Misbehaving; Receita Federal do Brasil – Manual do IRPF; IN RFB 1.500/2014 (e atualizações); BACEN – Manual da CBE; SUSEP – Circulares (seguros <a href="https://www.gov.br/fazenda/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/tributacao-offshore/29-4-24-perguntas-e-respostas-offshores-lei-14-754-e-in-rfb-2-180.pdf">https://www.gov.br/fazenda/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/tributacao-offshore/29-4-24-perguntas-e-respostas-offshores-lei-14-754-e-in-rfb-2-180.pdf</a> )
8.10	Finanças Corporativas	Análise Setorial	Damodaran – Investment Valuation; Bodie, Kane & Marcus – Investments
8.11	Finanças Corporativas	Decisões de Financiamento a Curto e Longo Prazo	Brealey, Myers & Allen – Principles of Corporate Finance; Damodaran – Corporate Finance; Copeland, Koller & Murrin – Valuation (McKinsey)
8.12	Finanças Corporativas	Estrutura de Capital e Política de Dividendos	Brealey, Myers & Allen – Principles of Corporate Finance; Damodaran – Corporate Finance; Copeland, Koller & Murrin – Valuation (McKinsey)
8.13	Finanças Corporativas	Fundamentos de Finanças Corporativas	Brealey, Myers & Allen – Principles of Corporate Finance; Damodaran – Corporate Finance
8.14	Finanças Corporativas	Fusões e Aquisições	Brealey, Myers & Allen – Principles of Corporate Finance; Damodaran – Corporate Finance; Copeland, Koller & Murrin – Valuation (McKinsey)
8.15	Política de Investimentos	Análise do Perfil do Investidor - API	Brealey, Myers & Allen – Principles of Corporate Finance; Damodaran – Corporate Finance
8.16	Política de Investimentos	Compreensão dos Objetivos e Ciclo de Vida	Harold Evensky – The New Wealth Management; Jean L. P. Brunel – Goals-Based Wealth Management; Roger C. Gibson – Asset Allocation: Balancing Financial Risk; Michael Pompian – Behavioral Finance and Wealth Management
8.17	Política de Investimentos	Noções de Planejamento Fiscal e Adequação de Produtos para o Cliente	Jean L. P. Brunel – Goals-Based Wealth Management; Ian Ayres & Barry Nalebuff – Lifecycle Investing; Harold Evensky – The New Wealth Management
8.18	Política de Investimentos	Reserva de Emergência	Eduardo Sabbag – Manual de Direito Tributário; José Carlos Marion & Fabretti – Planejamento Tributário; Leandro Paulsen – Curso de Direito Tributário
8.19	Política de Investimentos	Restrições Do Investidor: Horizonte de Investimento, Liquidez, Impostos e Tolerância Ao Risco	Garman & Fogue – Personal Finance; Gitman & Joehnk – Personal Financial Planning; Harold Evensky – The New Wealth Management
8.20	Política de Investimentos	Risco x Retorno e a Capacidade de Assumir Riscos	Harold Evensky – The New Wealth Management; Jean L. P. Brunel – Goals-Based Wealth Management; Roger C. Gibson – Asset Allocation: Balancing Financial Risk; Michael Pompian – Behavioral Finance and Wealth Management

9. Planejamento Tributário Pessoal			
9.1	Planejamento Tributário	Tributação para pessoas físicas residentes no Brasil, Regras CBS e IBS, IRPF-Mínimo	Receita Federal do Brasil – Manual do IRPF (atualizado); Instruções Normativas RFB aplicáveis; IN RFB 1.500/2014 (e atualizações); BACEN – Manual da CBE; SUSEP – Circulares (seguros) <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp214.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp214.htm</a>
9.2	Planejamento Sucessório	Planejamento Sucessório e Proteção Patrimonial (conceito de empresa patrimonial e de holding; (ii) a integralização de bens no capital social e a eventual incidência de ITBI, a depender da atividade preponderante desenvolvida pela pessoa jurídica; (iii) a incidência de ITCMD nas doações, inclusive de quotas de pessoas jurídicas; e (iv) o conceito de ganho de capital em transferências desta natureza. Patrimonial ((i) conceito de separação patrimonial entre os bens de uma sociedade e seus sócios; (ii) o conceito de responsabilidade pelas dívidas de sociedade com capital devidamente integralizado; e (iii) o conceito de bem de família legal e convencional.)	Código Civil (Lei nº 10.406/2002) – Direito das Sucessões; Gagliano & Pamplona Filho – Direito das Sucessões; CFA Institute – Private Wealth/IPS; Pompian – Behavioral Finance and Wealth Management; Kahneman – Thinking, Fast and Slow; Thaler – Misbehaving; Receita Federal do Brasil – Manual do IRPF; IN RFB 1.500/2014 (e atualizações); BACEN – Manual da CBE; SUSEP – Circulares (seguros) <a href="https://etaidnbmnnnibpcajpcgtclefindmkaj">extension://etaidnbmnnnibpcajpcgtclefindmkaj</a> <a href="https://ibdfam.org.br/assets/upload/anais/299.pdf">https://ibdfam.org.br/assets/upload/anais/299.pdf</a>
9.3	Tributação	Tributação de Derivativos	Receita Federal do Brasil – Manual do IRPF (atualizado); Instruções Normativas RFB aplicáveis; Hull – Options, Futures, and Other Derivatives; B3 – Manuais de Derivativos e Clearing
9.4	Tributação	Tributação da Renda Fixa	Receita Federal do Brasil – Manual do IRPF (atualizado); Instruções Normativas RFB aplicáveis
9.5	Tributação	Tributação de Renda Variável	Receita Federal do Brasil – Manual do IRPF (atualizado); Instruções Normativas RFB aplicáveis; Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management); Jorion – Value at Risk; BIS/BCBS – Market Risk Guidelines

10. Asset Allocation			
10.1	Alocação de Ativos	Critérios de alocação de ativos e rebalanceamento das carteiras	Markowitz – Portfolio Selection (1952); Ibbotson – Strategic Asset Allocation; Ilmanen – Expected Returns; Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos; CFA Institute – Private Wealth/IPS; Pompian – Behavioral Finance and Wealth Management; Kahneman – Thinking, Fast and Slow; Thaler – Misbehaving
10.2	Alocação de Ativos	Definição de classes de ativos e correlação entre os ativos de mesma classe	Bodie, Kane & Marcus – Investments; CFA Institute – Curriculum (Quantitative Methods; Portfolio Management); CFA Institute – Private Wealth/IPS; Pompian – Behavioral Finance and Wealth Management; Kahneman – Thinking, Fast and Slow; Thaler – Misbehaving
10.3	Alocação de Ativos	Horizonte de tempo e perfil do investidor. Alocação Estratégica em função da evolução do tempo do investimento	CFA Institute – Private Wealth/IPS; Pompian – Behavioral Finance and Wealth Management; Kahneman – Thinking, Fast and Slow; Thaler – Misbehaving
10.4	Alocação de Ativos	O que é market timing e pontos de atenção	CFA Institute – Private Wealth/IPS; Pompian – Behavioral Finance and Wealth Management; Kahneman – Thinking, Fast and Slow; Thaler – Misbehaving
10.5	Alocação de Ativos	Processo e critério de diversificação de produtos de investimento	Fabozzi – Fixed Income Analysis; Fortuna – Mercado Financeiro; Tesouro Nacional – Manuais do Tesouro Direto; ANBIMA – Guias Técnicos; CFA Institute – Private Wealth/IPS; Pompian –

			Behavioral Finance and Wealth Management; Kahneman – Thinking, Fast and Slow; Thaler – Misbehaving
10.6	Alocação de Ativos	Rebalanceamento de uma Carteira de Ativos	Markowitz – Portfolio Selection (1952); Ibbotson – Strategic Asset Allocation; Ilmanen – Expected Returns
10.7	Alocação de Ativos (Internacional)	Conceitos Introdutórios de Planejamento de Investimento Offshore (noções introdutórias sobre trust e sobre opacidade/transparência de entidades no exterior)	Banco Central do Brasil – Manual da CBE (Capitais Brasileiros no Exterior); Receita Federal do Brasil – Regras de tributação de rendimentos no exterior; CFA Institute – Private Wealth/IPS; Pompian – Behavioral Finance and Wealth Management; Kahneman – Thinking, Fast and Slow; Thaler – Misbehaving; Receita Federal do Brasil – Manual do IRPF; IN RFB 1.500/2014 (e atualizações); BACEN – Manual da CBE; SUSEP – Circulares (seguros <a href="https://www.gov.br/fazenda/pt-br/acao-a-informacao/ perguntas-frequentes/tributacao-offshore/29-4-24-perguntas-e-respostas-offshores-lei-14-754-e-in-rfb-2-180.pdf">https://www.gov.br/fazenda/pt-br/acao-a-informacao/ perguntas-frequentes/tributacao-offshore/29-4-24-perguntas-e-respostas-offshores-lei-14-754-e-in-rfb-2-180.pdf</a> )